

Indicados administradores de satélites: 2 foram mantidos

CORREIO BRAZILIENSE

24 ABR 1979

Depois de uma hora e meia de atraso, o governador do Distrito Federal anunciou ontem, no auditório do Palácio do Buriti, os nomes dos novos administradores das oito cidades satélites do Distrito Federal. Do governo de Elmo Serejo Farias, permaneceram em suas funções os administradores do Gama e Ceilândia, respectivamente, Antonio Valmir Campelo Bezerra e Maria de Lourdes Badia Bastos. O único administrador que não constou da lista encaminhada à secretaria do governo foi o do Guará, professor Francisco José Pinheiro Brandes.

Valmir Campelo Bezerra, do Gama, preferiu não comentar sobre os planos na administração afirmando que está esperando as diretrizes do governo e a orientação técnica da Secretaria do Governo. Como sugestão espera que se inclua, nas diretrizes, a melhoria do setor de saneamento básico. Valmir Campelo nasceu no Ceará, mora no Gama há mais de cinco anos.

Maria de Lourdes, da Ceilândia, considera mais importante nestes próximos anos, a humanização da cidade, e, conseqüentemente, a melhoria das condições de vida de sua população. Afirmou que pretende continuar o trabalho já iniciado em sua gestão, ou seja, o esforço integrado com associações de classe e lideranças comuni-

tárias. Apesar de não residir na Ceilândia, Maria de Lourdes está há mais de três anos na administração. Tem 33 anos e nasceu em Bela Vista, no Estado de Goiás.

SOBRADINHO

Embora o governador do Distrito Federal tenha indicado o padre Jonas para administrar Sobradinho sua atuação depende da autorização do arcebispo de Brasília. Neste caso, declarou Lamaison, sua administração fica suspensa até que se tenha um sinal verde.

Caso seja confirmada sua administração, padre Jonas pretende concluir a captação das águas pluviais, desenvolver o asfalto e dar um atendimento especial ao setor rural de Sobradinho. Além disso, desenvolver a assistência no que se refere aos prédios escolares e adjacências. Padre Jonas é do Espírito Santo, mora em Brasília há dez anos.

GUARÁ

Francisco José Pinheiro Brandes, indicado para administrar o Guará, único a não constar na lista explicou que o fato aconteceu por falta de consenso da população. O coronel Renan, secretário do governo, reafirmando as declarações de Francisco José acrescentou que entre os 15 nomes apresentados pela população,

"nenhum contava com a maioria". O novo administrador é professor e pretende concluir a parte de urbanização da cidade e resolver problemas infra-estruturais. Comentou que o movimento grevista dos professores é de classe e por isso o governo vai estudar e procurar fazer justiça.

Para o Núcleo Bandeirante, foi escolhido o arquiteto da administração regional daquela cidade, Vivaldo Martins Alves Filho, carioca, residente há cinco anos no Núcleo. Antes de colocar suas perspectivas na atuação, Nivaldo preferiu ouvir as metas do governo. Adiantou, entretanto, ser necessário regularizar o setor imobiliário, regularizar os bancos e cuidar do setor de águas pluviais e asfalto.

A cidade de Planaltina será administrada pelo arquiteto Salviano Antônio Guimarães Borges, de 36 anos, natural de Goiânia. Atualmente é professor da Universidade de Brasília e pretende, em sua gestão, criar condições econômicas à população e independência do Plano Piloto. Afirmou que existe uma série de medidas para ser adotada na cidade - satélite.

Para Taguatinga, foi escolhido o ex-presidente da Associação Comercial de Taguatinga, Benedito Augusto Domingos e, para Brazlândia, ficou o Sr. Humberto Denunci.



Maria de Lourdes Abadia, (segunda à esquerda), permanece em Ceilândia